

## **ATA Nº 015/2025 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

Ao sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e quarenta e sete minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) na Casa dos Conselhos, para reunião ordinária, sob a presidência do conselheiro Allan Müller Schroeder. Conselheiros(as) presentes: Allan Müller Schroeder (Titular da FCBC), Mirella Silvano (Suplente depto. de Artes - FCBC), Deivid Rodrigues (Titular depto. de Teatro), Jorge Landim (Titular depto. Galeria de Artes - FCBC), Karoen Mello (Titular depto. de Integração Cultural - FCBC), João Carlos de Souza (Suplente da Biblioteca Municipal Machado de Assis / Arquivo Histórico), Luiza Helena Copetti (Representante Suplente da Secretaria de Gestão de Pessoas), Rafael Diogo Amâncio (Representante Titular da Fundação Municipal de Turismo), Dagma Fátima de Castro (Titular da Setorial de Audiovisual), Sueli Marlete Leodoro (Suplente da Setorial de Artesanato), Daniela Cristina Sousa (Titular da Setorial de Artes Visuais), Giovanna Vanessa Tamburo (Suplente da Setorial de Dança), Brianne Rigotto Lima (Titular da Setorial de Fotografia), William Blake (Suplente da Setorial de Literatura), Glênio Marques Pinto (Setorial de Música), Juarez Rezende Araújo (Titular da Setorial de Patrimônio Cultural) e Débora Matiuzzi Pacheco (Suplente da Setorial de Teatro). A reunião foi presidida pelo presidente e conselheiro Allan Müller Schroeder. Com a seguinte Ordem do Dia: Espaço das Comissões: Plano Municipal de Cultura - Revisão das Normativas - Programa de Formação - Revisão Lei 2524/2005 - Festival da Canção; - Relatório Final da 1ª Conferência Local LGBTQIA+ - Projeto de Lei nº 97/2023 - PLO 183/2025 - Pesca Artesanal Camarão Patrimônio Cultural Imaterial - Convênio Colônia de Pescadores Z7 e Comunicados. Allan da inicio a reunião pela dispensa da leitura e aprovação da ATA da reunião ordinária nº 14/2025, Allan questiona se algum Conselheiro tem alguma consideração, sem manifestações a ATA nº 014/2025 fica aprovada. Dagma de Castro pede questão de ordem antes dos expedientes e justificativas de ausência, e relata que conforme o regimento, prevê que no início da reunião, o conselheiro pode propor pauta no início da reunião para que a mesa diretora aprove ou não. E sugere a pauta que o Conselho pense em alguma forma de mensurar as ações da Cultura e da Fundação para fazer uma apresentação na Câmara de Vereadores, a fim de subsidiar uma discussão no orçamento da Cultura de 2026. Allan relata que recebeu informe do João Luís que a Conselheira Jacqueline Martinez estaria ausente, e faz a leitura da mensagem que a Setorial de Artes Populares e Circo solicitar marcar uma próxima oitiva sobre as conferências e demandas da comunidade LGBTQIA +, com a cultura, se possível depois da conferência nacional que acontece esse mês. Diante desse expediente, Allan sugere o adiamento da pauta que foi pedida pela Conselheira Jacqueline, que é a segunda ordem do dia, e inclui o pedido que a Conselheira Dagma de Castro solicitou no início. Allan da prosseguimento com as justificativas de ausências, Sibeli Luz da Setorial de Literatura, com suplente presente, Rita de Cássia da Setorial de Teatro, com suplente presente, Maria Emi da Setorial de Cultura Alimentar, Kelly Cristina da Educação e Artaleto do Esporte. Allan da prosseguimento, espaços das comissões, informa que teve 02 reuniões sobre o Plano Municipal de Cultura, na quinta passada e no dia de hoje as 17:00, e foi estabelecido um calendário para o Conselho referendar, compartilhado no grupo, para dar início ao recomeço do Plano Municipal de Cultura para os próximos 10 anos, faz a leitura e explica as etapas, em anexo ao final deste ata. Allan questiona se pode seguir conforme apresentado. A Conselheira Sueli Leodoro

questiona se pode ser incluído a comunidade do Quilombo Morro do Boi. Allan sugere encontros livres e que apresentem para a Comissão. Dagma de Castro pontua que a partir do formulário já terão as diretrizes e metas desenhados, e a partir dela esses territórios culturais podem discutir suas demandas, e suas necessidades e a ATA desse encontro entraria dentro desse processo, pois a demanda das comunidades podem ser semelhantes, para que se construa ações que contemplam essas demandas. Allan fala que aprovando o plano de construção do Plano, faria uma divulgação, um release, divulgando o calendário para demais grupos e que pudessem se envolver. Dagma de Castro questiona se existe a possibilidade dentro da Comissão, de que os membros se dividem e estejam sempre presentes nesses encontros para fazer essa oitiva e registro. Allan acredita que a maior dificuldade é a mobilização comunitária, mas que se tem uma comunidade que já está organizada, já tem certeza que terá pessoas interessadas no debate, e que existem dois momentos de divulgação agora e o outro do formulário online, que também será divulgado, e cada encontro vai estar sendo divulgado. Seguindo para a próxima ordem do dia, Comissão das Normativas. Dagma de Castro informa que quase todas as Setoriais enviaram as propostas de regimento, mas ainda falta a do Artesanato, Cultura Alimentar e de Literatura e relata que irá se dedicar para sistematizar para fazer um comparativo entre todas e as ações que convergem e as distintas serão como adendo da Setorial, e que necessita de mais prazo, para que todas as linguagens estejam representadas, pois cada uma tem suas especificidades. Sueli Leodoro informa que entrou em contato com a Dagma, e ela responde que esteve conversando com o Juliano que irá auxiliá-la com o regimento. Allan passa para a Programa de Formação, e antes de passar para os membros, informa que a Fundação buscou a contratação do Edson Gheller, porém não obtivemos sucesso por conta de documentação, então já está sondando outras possibilidades, como o Vanderlei de Navegantes, e outro plano seria a Bárbara da AMFRI, onde seria para realizar também a sistematização do Plano, alguém para secretariado executivo. Allan fala sobre o Eixo II do Plano, formação e qualificação em cultura, e carece muito dessa formação, e tentar dar uma continuidade, não apenas essa de imediato, mas se programar para a próxima depois dessa. Dagma de Castro acrescenta que é necessário qualificar os projetos fundamentalmente na apresentação deles, pois tem observado alguns projetos, e ressalta a importância da formação, incluindo os proponentes da LIC, ter uma formação no que diz respeito da apresentação do produto final, de artes principalmente, e que se deve qualificar mais e como mostrar o produto para o público. Allan informa que isso é importante, já houveram muitas entregas da LIC, e que todos tem um olhar sobre, porém a Fundação Cultural não entra no mérito dos projetos, mas alguns projetos carecem de algo, e questiona aos Conselheiros se eles responderam o formulário enviado pelos alunos de Administração Pública da UDESC, sobre a Atuação dos Conselheiros, o papel fiscalizatório da LIC, e ressalta a importância do Conselho atuar de forma fiscalizatória dos projetos. Giovanna Tamburo acrescenta que anos atrás foi montado uma Comissão, e esses Conselheiros acompanhavam mas que se perdeu com o tempo. Dagma de Castro acrescenta que lembra de uma Comissão elaborada a partir de uma denúncia, em relação a um projeto e que a entrega não respondia ao objeto proposto. Daniela Cristina Sousa acrescenta que existe o relatório da entrega, que ocorre no final, e questiona por que não antes. Allan pontua que a partir das falas que já se tem um tema para segunda formação, para esses proponentes, destaca que em breve terá o novo edital da LIC de 2026. Dagma de Castro pontua sobre o design final dos projetos. Giovana Tamburo destaca que é subjetivo, pois um parecerista terá um outro olhar sobre as coisas. Allan acrescenta sua opinião, não como Presidente da Fundação Cultural, mas que tem entregas que não estão bonitas. Dagma de Castro destaca

que alguém precisa falar sobre isso antes de ser enviado na gráfica. Allan responde que o manual de uso é para verificar a aplicação correta das marcas William Blake acrescenta que é muito subjetivo e que não é o caso. Evaldo Freygang questiona se todo projeto da LIC tem uma produção executiva, ou se não, e essa pessoa é responsável pela entrega. Dagma de Castro pontua que é deselegante e sensível chamar um produtor executivo para comentar sobre seu trabalho, e reitera a importância da formação, de falar como se dá as proporções em um livro e o impacto disso. Giovanna Tamburo questiona se podem se o pagamento pode ser parcelado, conforme etapa de execução. Dagma de Castro destaca que já foi feito isso anos atrás e atrapalhou todos os envolvidos. Juarez Araújo reafirma que é necessário formação, de como elaborar projetos, seja LIC, PNAB. Allan destaca que é importante que a Comissão de Formação acate essas ideias. Dagma de Castro destaca que quanto mais se levanta a régua e melhora a competitividade em outros editais. Seguindo para a próxima ordem, Revisão Lei 2524/2005, Daniela Cristina Sousa informa que foi marcada uma reunião presencial, outra online, mas sem adesão, foi elaborado um painel de debates, e ficou identificado que existe a lei que prevê a arte na concepção do edifício para liberar, e na prática não é feito isso, e questiona como isso pode se executado. Allan informa que deve ser feita uma alteração da lei. Daniela Cristina Sousa fala sobre a questão do habite-se, e sobre o entendimento deles sobre a obra de arte, e que é necessário ter uma melhoria e descrever melhor a obra de arte que se adequa, durabilidade, a manutenção. Allan sugere uma minuta de alteração da lei e, enquanto isso, oficiar a secretaria de planejamento para cumprir a lei. Dagma de Castra fala sobre diálogos com construtoras. Daniela Cristina Sousa responde que isso está sendo feito, mas que a lei deve ser cumprida e propõe a alteração da lei e um planejamento das ações, e reafirmar a comunicação com o planejamento. Allan questiona se a comissão dará prosseguimento, ou se a mesa diretora do Conselho deve dar algum direcionamento. Daniela Cristina Sousa fala que será feita às propostas e trará para a próxima reunião. Seguindo para a próxima ordem do dia, o Festival da Canção. O Conselheiro Glênio Marques fala que não pode se reunir com a Comissão, enviou para o grupo um esboço de alterações pertinentes para os demais visualizarem e fazerem seus apontamentos para a próxima reunião. Allan fala sobre o encerramento das inscrições do Festival da Canção, e o recorde de inscrições e destaca a busca por apoiadores, para contribuírem para uma possível divisão de quantia para os demais colocados, entre o quarto e o décimo. Seguindo para a próxima pauta que entrou em substituição, a solicitação da conselheira Dagma de Castro, que fala que a Câmara de Vereadores votam o orçamento e a lei de incentivo a cultura, o recurso não pode ser menor que o ano anterior, e que em 2026 o valor deve ser maior que 2 milhões, e entende que é necessário de mais recursos, e questiona qual o orçamento da Fundação Cultural. Allan responde que 12 milhões aproximadamente, contando com os 2 milhões do Fundo. Dagma questiona onde está esse recurso e Allan responde que está na pauta, a Colônia de Pescadores. Dagma de Castro fala da importância da cultura da pesca e da Colônia, mas perfaz 700 mil, um terço do Fundo, está apenas para um eixo Cultural do município que é Patrimônio Cultural, destaca a importância de fazer uma ação na Câmara de Vereadores para aumentar o orçamento, e cita um exemplo, o dia de tema livre, e um demonstrativo dos volumes, o retorno do Fundo, quantas pessoas e artistas eram contemplado, para apresentar, e mesmo depois de toda explanação, com números houve vereador que o único manifesto foi achar bonito o “colar de conchinhas” da cultura. Allan acredita que 90% da população não conhece os Agentes Culturais da cidade, e que quando foi nomeado, foi buscar o conhecimento, e que também já tem uma sinalização de mais de 2 milhões para o ano que vem, mas isso não impede de batalhar por mais, ressalta a importância de fazer o

levantamento da LIC, e ver o público atingido. Dagma de Castro sugere que se crie um formulário no grupo da LIC, para que eles preencham as informações deste levantamento. Evaldo Freygang acrescenta que seria interessante um vídeo de todos os trabalhos realizados este ano, o que a LIC trouxe, com seus indicadores. Juarez Araújo sugere que poderia ter um Festival de Teatro, e que outras instituições do governo poderiam ser as pagantes. Allan informa que as ações são por editais e não por determinação da Fundação Cultural, que se fosse o caso, retiraria os editais de fomento, e cabe a Fundação fazer festivais com o dinheiro que seria destinado aos editais, como exemplo. Dagma de Castra volta a falar sobre a formação, e incluir a Lei de Incentivo à Cultura e como forma de mostrar isso para poder ter essa conversa com o legislativo para contribuir ainda mais com a cultura. Edvaldo Freygang fala que o vídeo a ser elaborado pode gerar impacto com os indicadores, indicadores esses que fazem análises e quais são os retornos do investimento na cultura. Allan fala que a ideia do vídeo e o diálogo com a câmara é bastante pertinente. Dagma sugere que pode haver esquetes do Bar Teatro Avenida, e outras manifestações culturais para este momento e acrescenta que durante a pandemia, foi feita uma pesquisa para demonstrar o impacto financeiro na área da cultura, mostrando que havia 34 projetos culturais aprovados, envolvendo cerca de mil pessoas e cada profissional representava o sustento de uma família, evidenciando o impacto social e econômico da cultura. Passando para o próximo item da pauta, PLO 183/2025 - Pesca Artesanal Camarão Patrimônio Cultural Imaterial, o Conselheiro Juarez Araújo foi designado pelo presidente Allan, por se tratar de patrimônio para fazer o relato do processo. Allan faz a leitura da PLO 183/2025, anexo ao final desta ata. Allan questiona se algum Conselheiro tem alguma consideração sobre o parecer, sem manifestações o parecer fica aprovado. Passando para o próximo item da pauta, Convênio Colônia de Pescadores Z7. Allan informa que o plano de trabalho foi compartilhado no grupo do Conselho, explica que o município tem um convênio muito antigo, mudou os mecanismos ao longo do tempo. Dagma pontua que os repasses de recursos começaram em 2014. Allan responde que não tem essa informação, acrescenta ainda que a Colônia faz a gestão da comunidade pesqueira da cidade, as legislação federais e do ministério sobre o defeso, e de anos para cá, acrescenta que é o primeiro ponto de Cultura reconhecido pelo MinC no município, e recentemente dentro do plano de gestão da safra da tainha, isso envolve o aluguel de 6 contêineres na praia central, uma tenda, materiais de divulgação, camisetas, entre outros. Dagma de Castro questiona quanto que foi repassado pelo PNAB. Allan informa que um pouco mais de 28 mil reais. Dagma de Castro informa que quando ela solicitou esse pedido de pauta meses atrás, sem entrar no mérito da importância patrimonial da Colônia, mas que esta recebe um recurso público, e se é elaborado um projeto tem uma rigidez pela prestação de contas, e a lei é igual para todos, e o que a motivou, é que precisa enquanto cidadã e Conselheira, a prestação de contas da Colônia de Pescadores desses últimos anos, e quais ações ela faz, para preservar esse patrimônio, está se formando uma nova geração, e elevando o grau de importância desse patrimônio, a manutenção da qualidade cultural que se tem, tanto da prestação de contas como as contrapartidas também. Allan fala que consta contrapartidas previstas no plano. Allan destaca que o processo de fechamento dessas parcerias ocorre por meio da formalização dos convênios e que a fiscalização é feita, principalmente, pela Controladoria-Geral do Município, que, no nosso caso, é representada pelo Rafael. Ele realiza o acompanhamento mensal da prestação de contas enviada pela Colônia e que o Conselho Municipal de Política Cultural, por sua vez, deve exercer um papel fiscalizatório, acompanhando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Cultura. Destaca que essas informações podem e devem ser trazidas regularmente para o Conselho, não

necessariamente todo mês, mas pelo menos em relatórios quadrimestrais ou no Balanço Anual da Fundação. Inclusive, esse foi um dos motivos de termos incluído o pedido da conselheira em pauta, já que está chegando o final do ano e é importante reforçar esse processo de acompanhamento e transparência, em uma extraordinária, realizar uma reunião sobre as contas, sobre esse valor dos recursos da Fundação Cultural. Dagma de Castro questiona se as outras organizações que são conveniadas são dotadas como. Allan informa que a AMA, por exemplo, tem a Assistência Social, Saúde e Educação. Dagma de Castro ressalta que isso corresponde a um terço do recurso de toda cultura do município e isso a deixa atravessada e que se deve ponderar. Allan relata que ouvi-los seria interessante. Giovanna Tamburo pontua que estão falando sobre a PLO, e não tem representantes presentes e que muitos nem sabem que isso está sendo discutido. Dagma de Castro reitera que o Fundo é para Fomento e ter essa quantia destinada a Colônia é muito significativa. Allan destaca que faz mais repasse do que pelo fundo, uma vez que todas as contratações são de artistas através do Edital de Credenciamento, e que não é apenas o Fundo, que também tem recursos Federais. Paula Pereira fala sobre a oportunidade de ter editais de valores menores para contemplar o patrimônio. Allan relata que é um debate interessante, para a próxima reunião, e que também será necessário falar sobre as cotas da LIC 2026. Dagma de Castro ressalta a importância de ter rubricas apoiando um desembolso financeiro maior através do legislativo. Allan fala que gostaria de fazer ações para cada área, porém a ideia é que seja áreas integradas, e a ideia é que as áreas se comuniquem cada vez mais, já que não se pode contemplar todas, mas dá a chance para todas se integrarem. Seguindo para os Comunicados, William Blake e Daniela Cristina Sousa informam a programação do 1º Festival Literário de Balneário Camboriú. Allan complementa que o festival foi uma demanda da Setorial de Literatura, que a última feira do livro foi em 2018 e em 2019 foi aprovado uma lei para ter a feira do livro, e nunca mais teve, e agora busca resgatar isso, dando a curadoria do evento para a Setorial, e outros artistas através do edital de credenciamento, informa que está disponível o passo a passo do credenciamento de prestadores de serviços artístico, que foi objeto da última reunião do Conselho e outro informe, A revisão do regimento interno da Biblioteca, que se encontra defasado, que é de 2008 e que é importante dar atenção a esta demanda. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

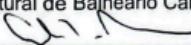
O áudio gravado da reunião pode ser ouvido na íntegra em:

[https://drive.google.com/file/d/1QNRES-eUa6ms9UkzEn7rqbxi3CKY\\_XG7/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1QNRES-eUa6ms9UkzEn7rqbxi3CKY_XG7/view?usp=sharing)

---

**LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO ORDINÁRIA CMPC 07/10/2025 - 18:30H**  
**CASA DOS CONSELHOS**

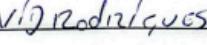
1 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú:

- a) Titular: Allan Müller Schroeder:   
b) Suplente: Rosana Reis Reiser: \_\_\_\_\_

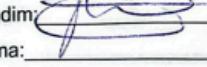
2 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Artes):

- a) Titular: Edvaldo Rocha Junior:   
b) Suplente: Mirella Silvano: 

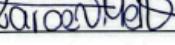
3 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Teatro):

- a) Titular: Deivid Rodrigues:   
b) Suplente: Thiago Achiles Tonini: \_\_\_\_\_

4 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Galeria de Artes):

- a) Titular: Jorge Alisson Duarte Landim:   
b) Suplente: Sandro Alessio Kutchma: \_\_\_\_\_

5 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Interação Cultural):

- a) Titular: Karoen Cardoso Mello:   
b) Suplente: Angélica Benedetti: \_\_\_\_\_

6 - Representante da Biblioteca Municipal Machado de Assis / Arquivo Histórico:

- a) Titular: Miriam Ramoniga:   
b) Suplente: João Carlos de Souza: 

7 - Representante da Secretaria de Gestão de Pessoas:

- a) Titular: Ary de Souza:   
b) Suplente: Luiza Helena Copetti: 

8 - Representante da Fundação Municipal de Turismo:

- a) Titular: Rafael Diogo Amârcio:   
b) Suplente: Laurindo Pedro Ramos Filho: \_\_\_\_\_

9 - Representante da Fundação Municipal de Esportes:

- a) Titular: Artaleto da Silveira:   
b) Suplente: Marcos Paulo de Oliveira: \_\_\_\_\_

10 - Representante da Secretaria de Educação:

a) Titular: Kelli Cristina Dacol da Costa: \_\_\_\_\_

11 - Representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico:

a) Titular: Nelson Oliveira: \_\_\_\_\_

b) Suplente: Samuel Siqueira Santana Rodrigues: \_\_\_\_\_

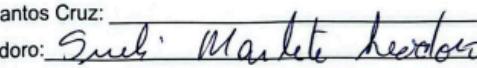
12 - Representante da Câmara Setorial de Audiovisual:

a) Titular: Dagma Fátima de Castro:  \_\_\_\_\_

b) Suplente: André Felipe Gevaerd Neves: \_\_\_\_\_

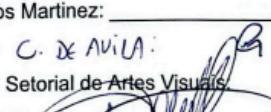
13 - Representante da Câmara Setorial de Artesanato:

a) Titular: Roseni Salete dos Santos Cruz: \_\_\_\_\_

b) Suplente: Sueli Marlete Leodoro:  \_\_\_\_\_

14 - Representante da Câmara Setorial de Artes Populares e Circo:

a) Titular: Jacqueline dos Santos Martinez: \_\_\_\_\_

b) Suplente: João Luis C. de Avila:  \_\_\_\_\_

15 - Representante da Câmara Setorial de Artes Visuais:

a) Titular: Daniela Cristina Sousa:  \_\_\_\_\_

b) Suplente: Ediomar Luzia: \_\_\_\_\_

16 - Representante da Câmara Setorial de Cultura Alimentar:

a) Titular: Maria Emi Silva de Oliveira: \_\_\_\_\_

17 - Representante da Câmara Setorial de Dança:

a) Titular: Fabiane Moser: \_\_\_\_\_

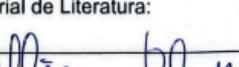
b) Suplente: Giovanna Vanessa Tamburo:  \_\_\_\_\_

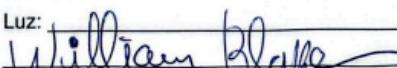
18 - Representante da Câmara Setorial de Fotografia:

a) Titular: Brianne Rigotto Lima:  \_\_\_\_\_

b) Suplente: Marianna Sais: \_\_\_\_\_

19 - Representante da Câmara Setorial de Literatura:

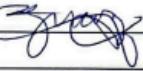
a) Titular: Sibeli Fernandes Luz:  \_\_\_\_\_

b) Suplente: William Blake:  \_\_\_\_\_

20 - Representante da Câmara Setorial de Música:

a) Titular: Glênio Marques Pinto:  \_\_\_\_\_

21 - Representante da Câmara Setorial de Patrimônio Cultural:

- a) Titular: Juarez Rezende Araújo:   
b) Suplente: Ehiron Pereira: \_\_\_\_\_

22 - Representante da Câmara Setorial de Teatro:

- a) Titular: Rita de Cássia Castro Duarte: \_\_\_\_\_  
b) Suplente: Débora Matiuzzi Pacheco: 

Demais participantes:

Paula Pereira Pines -   
Raquel Augusto Rezende Sammarco 

João Faúces da Delva - Arq. hist.   
EVANDRÉ FREIRE/GANG JR. 

## **Cronograma – Revisão do Plano Municipal de Cultura de Balneário Camboriú (2025–2026)**

### **Etapa Preparatória (out. a dez. 2025)**

- Revisão do Plano Municipal de Cultura (2015)
- Adequação às diretrizes do novo Plano Nacional de Cultura
- Lançamento da consulta pública on-line

### **Etapa de Consulta e Participação (2026)**

- **Formulário on-line:** disponível desde janeiro de 2026 até o final dos encontros
- **Encontrão da cultural temático (jan/fev 2026):**
  - Fotografia, audiovisual e artes visuais
  - Teatro, dança e artes populares
  - Artesanato, cultura alimentar e patrimônio
  - Literatura e música
- **Encontrão da cultural regional (mar/abr 2026):**
  - Praias agrestes
  - Barra e São Judas
  - Nova esperança
  - Vila Real e Municípios
  - Centro e Estados
  - Nações e Ariribá

### **Etapa de Consolidação (maio 2026)**

- **Super encontrão da cultural**
- Sistematização das contribuições

**Etapa de Aprovação (jun./jul. 2026)**

- Revisão e aprovação no Conselho Municipal de Política Cultural (junho)
- Envio à Prefeita (julho)
- Envio à Câmara de Vereadores (julho)

**PARECER 002/2025**

**Assunto:** Projeto de Lei Ordinária nº 183/2025 – Autoria da Vereadora Ciça Müller

**Data da reunião:** 07 de outubro de 2025

**Relatoria:**

**1. Contextualização**

## **Projeto de Lei Ordinária N.º 183/2025**

Declara como Patrimônio Cultural e Imaterial do Município de Balneário Camboriú a pesca artesanal por arrastão sete-barbas instituindo Dia Municipal da Descascadora de Camarão

**2. Análise Técnica e Cultural**

O camarão sete-barbas é a principal espécie capturada pelas comunidades pesqueiras artesanais da região, especialmente após o período do defeso. Sua pesca envolve saberes tradicionais, transmitidos oralmente entre gerações, que preservam o equilíbrio ambiental, respeitam o ritmo da natureza e sustentam a economia de inúmeras famílias. A técnica artesanal, com uso de embarcações de pequeno porte, redes simples e participação familiar, diferencia-se das práticas industriais predatórias, sendo exemplo de manejo sustentável e de respeito ao território.

A escolha do dia 7 de julho para instituir o Dia Municipal da Descascadora de Camarão insere essa homenagem no calendário da tradicional Festa dos Pescadores, promovida no bairro da Barra, criando uma conexão simbólica e afetiva com a celebração das origens da cidade e da sua cultura do mar.

**Deliberação**

Como Titular do Setorial do Patrimônio Cultural do CMPC de Balneário Camboriú, preocupados que estamos com o fomento do pertencimento da comunidade com o lugar onde se vive, não só apoiamos este projeto, como qualquer outro que procure massificar o conhecimento e a memória cultural de Balneário Camboriú, como também da sua proteção contra tudo aquilo que possa destruir sua identidade material e imaterial, tais como a especulação imobiliária, a pesca predatória e a alienação histórica de uma comunidade.



CONSELHO MUNICIPAL  
DE POLÍTICA CULTURAL DE  
BALNEÁRIO CAMBORIÚ



FUNDAÇÃO  
CULTURAL  
BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ



PREFEITURA  
BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ

### 3. Encaminhamentos

É o que vamos aconselhar , para sua aprovação.

Balneário Camboriú, 07 de outubro de 2025